

# COMPETÊNCIA ARQUIVÍSTICA: UMA VERTENTE DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA ARQUIVOLOGIA

Felipe César Almeida dos Santos (Universidade Federal do Pará)

## 1 INTRODUÇÃO

A expressão Competência Arquivística é a tradução literal e não oficial em português, do termo em inglês *Archival Literacy*. As discussões em torno da temática, a consideram como sendo um novo nicho conceitual, uma vertente e/ou aplicação contextual da Competência em Informação, ainda que necessite de uma modelagem mais adequada para tal e de uma maior dedicação de arquivistas e profissionais da informação para o desenvolvimento dos estudos acerca da temática e dos campos do conhecimento que a permeiam (MORRIS et al., 2014; VIARS; PELLERIN, 2017; FURTADO, 2019). Para Vilar e Šauperl (2015), mesmo que o termo Competência Arquivística não seja amplamente difundido, a possibilidade de relacioná-lo com o conceito de Competência em Informação, facilita a sua compreensão, ainda que possa ser confundida com competências profissionais ou mesmo considerada irrelevante no prisma das práticas arquivísticas.

Gilliland-Swetland *et al.* (1999) apresenta a Competência em Informação, paralelamente à Competência Arquivística como benefícios evidenciados pela aprendizagem informacional proporcionados por experiências de aprendizado fora da sala de aula, a compreendem como uma habilidade a ser desenvolvida por todos. Yakel e Torres (2003) indicam que a

Competência Arquivística é constituída por três formas de conhecimento: *Domain Knowledge*, *Artifactual Literacy* e *Archival Intelligence*, traduzidos respectivamente como: Conhecimento de domínio, Competência de Artefatos e Inteligência Arquivística.

No Brasil, as pesquisas sobre Competência Arquivística ainda são incipientes. Vieira *et al* (2019) definem *Archival Literacy* como sendo uma ferramenta de interação entre o arquivo e o usuário, proporcionando e auxiliando na aquisição de habilidades e competências a partir de procedimentos educativos, objetivando a maximização da independência, compreensão e qualidade das consultas, pesquisas e uso de documentos e informações arquivísticas. Silva *et al* (2020) destacam a utilização da Competência Arquivística como ferramenta de apoio às práticas pedagógicas do arquivista enquanto educador com o intuito de maximizar a capacidade dos discentes. Santos e Furtado (2021) tem se dedicado ao mapeamento da produção acadêmico-científica em torno da temática, com o objetivo de apresentar o estado da arte da Competência Arquivística e propor um conceito que se adeque ao cenário arquivístico brasileiro. Entende-se que a Competência Arquivística se configura como um elemento necessário ao referencial teórico-prático da Arquivologia brasileira.

O presente artigo trata-se de um recorte de uma pesquisa mais ampla, intitulada “*Archival Literacy*: Estreitando as relações da Competência em Informação e Arquivologia” e se propõe a mapear a produção acadêmico-científica em torno da Competência Arquivística no cenário nacional. Visando compreender o seu estado da arte no contexto da Arquivística Brasileira, a fim de propor subsídios teóricos que auxiliem na proposição do conceito de Competência Arquivística adequado ao cenário brasileiro.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA (RBS): TRAJETO E RESULTADOS

Para a realização da coleta de dados elegeu-se a Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) como ferramenta metodológica, visto ser reconhecida como um metódica, transparente e reaplicável (COOK *et al*, 1997; COOPER, 1998). Além disso, visa maximizar os conhecimentos a respeito do universo teórico existente em uma determinada área (MULROW, 1994).

Levy e Ellis (2006) apontam o ciclo de desenvolvimento da RBS, este ciclo divide-se em três fases: **1. Entrada** - São definidas as informações preliminares que passaram pela fase seguinte. Também inclui o plano de reprodução da RBS, chamado de Protocolo.; **2. Processamento** - Nesta fase, são realizadas as buscas, ou seja, a aplicação do plano de desenvolvimento da

pesquisa apresentado na fase anterior; **3. Saída** - Trata-se da construção de modelos teóricos e definições de hipóteses a partir da análise dos trabalhos recuperados na fase 2.

Nesse contexto, para mapear a produção acadêmico-científica em torno da Competência Arquivística no cenário nacional optou-se pela realização de buscas por assunto, sem a aplicação de filtros, como: tipo de material, data de publicação ou janela cronológica, para que assim fosse possível recuperar o maior número possível de trabalhos que retratam a aplicação da Competência Arquivística nas pesquisas brasileira.

Para tanto, utilizou-se as possíveis variações da tradução no idioma Português do Brasil (PT-BR) da expressão “*Archival Literacy*” para gerar as *strings* de buscas<sup>280</sup> utilizadas na coleta de dados, conforme apresentadas no quadro 1.

**Quadro 1** - *String* de busca para o Cenário Nacional

Idioma	<i>String</i> de busca
Português do Brasil (PT-BR)	Alfabetização Arquivística
	Alfabetização de Arquivo
	Alfabetização em Arquivo
	Letramento de Arquivo
	Letramento em Arquivo
	Letramento Arquivístico
	Competência de Arquivo
	Competência em Arquivo
	Competência Arquivística

Fonte: Elaborado pelo autor.

Após a definição das *strings* de busca partiu-se para o delineamento do estudo, estabeleceu-se que as mesmas seriam aplicadas nas seguintes bases de dados: **1)** Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); **2)** Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI); **3)** *Web of Science (WoS)*; **4)** Biblioteca do Conhecimento Online (B-On); e **5)** Google Acadêmico (GoA). Destaca-se que o processo de coleta de dados ocorreu no período de março de 2022 a abril de 2022.

Para a realização da seleção do material de controle aderente à pesquisa criaram-se os seguintes critérios de inclusão: **(1) Tipo de Acesso** - Nesse item

<sup>280</sup> Para criar de busca é necessário identificar as palavras e termos referentes ao tema de pesquisa. Isso pode ser feito a partir do estudo preliminar das fontes de pesquisa. É preciso testar a combinação das palavras e termos e a forma como foram utilizados os operadores lógicos da busca booleana. (CONFORTO et al.,2011)

deu-se preferência para trabalhos que não possuem nenhum tipo de restrição de acesso; **(2) Repetição de Resultados** - Este item trata-se da exclusão de trabalhos que apareceram mais de uma vez com resultado, independente da base de dados e idioma utilizado; **(3) Tipo de Documento** - Neste item serão aceitos trabalhos do tipo artigos, pôster, dissertações, teses e livros; e **(4) Aderência à Pesquisa** - Esta etapa tratou de realizar uma análise dos *abstracts* dos trabalhos para observar quais deles abordavam de alguma forma teorização, conceituação, norteamento, aplicações ou debates sobre a utilização de documentos (fontes de informação) como recursos de pesquisa.

Desse modo, a tabela 1 apresenta os resultados quantitativos da amostragem dos artigos recuperados durante as buscas nas bases de dados mencionadas anteriormente, assim como o total de trabalhos incluídos para o escopo da pesquisa. Ressalta-se que como estratégia de apresentação dos resultados, a tabela 1 destaca apenas as *strings* que geraram resultados, logo, entende-se que as *strings* indicadas no quadro 1 que não foram sinalizadas na tabela geraram um total de zero amostras.

**Tabela 1** - Resultado dos artigos recuperados e selecionados para análise - Cenário Nacional.

Base de dados	String	Artigos recuperados	Critérios de Inclusão				Total de trabalhos incluídos
			CI1	CI2	CI3	CI4	
CAPEL	Competência Arquivística	2	2	0	0	2	2
WoS	Todas as <i>strings</i> utilizadas	0	0	0	0	0	0
B-On	Alfabetização Arquivística	1	1	1	0	0	0
	Letramento Arquivístico	1	1	1	0	0	0
BRAPCI	Competência Arquivística	3	3	0	0	0	3
GoA	Alfabetização Arquivística	1	1	0	0	1	1
	Letramento Arquivístico	5	5	2	0	2	2
	Competência de Arquivo	2	2	0	0	0	0
	Competência Arquivística	16	12	4	0	4	4
TOTAL							12

**Legenda:** CI1 - Acesso Aberto; CI2 - Repetição de Resultado; CI3 - Tipo de Documento.

CI4 - Com aderentes ao tema

Fonte: Elaborado pelo autor.

Após o processo de seleção, listou-se os artigos de controle inseridos no escopo da pesquisa para identificar os debates em torno da Competência Arquivística no contexto Arquivístico brasileiro. Os trabalhos foram listados de acordo com sua cronologia e, posteriormente identificados de acordo com sua codificação, publicação e a base de dados de seu resgate, conforme apresentados no quadro 1.

**Quadro 1** - Listagem de trabalhos selecionados com aderência à pesquisa

Cód.	Publicação	Base de dados
1	MARTENDAL, Fernanda Frasson; DA SILVA, Eva Cristina Leite; VITORINO, Elizete Vieira. Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil. <b>Em questão</b> , v. 23, n. 3, p. 53-78, 2017	CAPES
2	KOYAMA, Adriana Carvalho. Diálogos contemporâneos sobre memória, ensino de história e arquivos. <b>ARQUIVOS</b> , p. 161	Google Acadêmico
3	VIEIRA, Thiago de Oliveira; BITTENCOURT, Paola Rodrigues; SIQUEIRA, Marcelo Nogueira de. Perspectivas de uma literacia arquivística: reflexões sobre arquivos, mediação e usuários. <b>Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação</b> , v. 12, n. 2, p. 385-404, 2018	Google Acadêmico
4	FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin. Arquivologia e competência em informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional. <b>XIX Encontro Nacional De Pesquisa Em Ciência Da Informação (XIX ENANCIB); XIX Encontro Nacional De Pesquisa Em Ciência Da Informação (XIX ENANCIB)</b> , v. 24, n. 2, 2018.	BRAPCI
5	GOMES, Maria do Carmo Andrade; DE OLIVEIRA NASCIMENTO, Adalson. A preservação documental na esfera do poder legislativo: a experiência do arquivo público da cidade de Belo Horizonte. <b>Cadernos da Escola do Legislativo-e-ISSN: 2595-4539</b> , v. 10, n. 15, p. 157-	Google Acadêmico

	190, 2019	
6	ORIBKA, Rosane et al. O mercado de trabalho para o arquivista em unidades de saúde: análise a partir do portal corporativo CATHO no Brasil. 2019	Google Acadêmico
7	VIEIRA, Thiago de Oliveira; BITTENCOURT, Paola Rodrigues; MARIZ, Anna Carla Almeida. As relações entre a arquivologia e as humanidades digitais: a literacia arquivística como meio de interação arquivo e comunidade no acesso à informação. <b>Liinc em Revista</b> , v. 15, n. 1, p. 40-52, 2019.	CAPES
8	VAZ, Gláucia Aparecida. <b>Práticas informacionais em arquivos: quadro comportamental e contexto social dos usuários do Arquivo Público Mineiro (Tese)</b> . Universidade Federal de Minas Gerais 2019	Google Acadêmico
9	JACINTHO, Eliana Maria dos Santos Bahia; DOS SANTOS ZIEGELMANN, Luize Daiane. Estudo da competência do arquivista e do estudante em formação em suas práticas profissionais: relação com o mercado de trabalho. <b>Informação &amp; Informação</b> , v. 26, n. 3, p. 600-627	BRAPCI
10	CAVALCANTE, Celineide Rodrigues; FURTADO, Renata Lira. Panorama sobre Archival Intelligence no cenário internacional. <b>ÁGORA: Arquivologia em debate</b> , v. 31, n. 63, p. 1-23, 2021	BRAPCI
11	SANTOS, Felipe César Almeida dos; FURTADO, Renata Lira. Archival literacy: estreitando as relações entre a competência em informação com a Arquivologia. <b>Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação</b> , v. 17, n. esp., p. 1-18, 2021	Google Acadêmico
12	NASCIMENTO, Natália Marinho do; LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares. El Archivero emprendedor: ¿quién es y qué hace?. <b>Information</b> , v. 26, n. 2, p. 165-188, 2021	Google Acadêmico

Fonte: Elaborado pelo autor.

O **artigo 1** identifica em que medida das quatro dimensões da competência em informação<sup>281</sup> (técnica, estética, ética e política) está relacionada ao perfil esperado para os egressos dos cursos de graduação em Arquivologia de três universidades do sul do Brasil. Esta pesquisa se propõe a refletir sobre a Arquivologia como ciência que agrega aspectos teóricos,

<sup>281</sup> VITORINO, *Elizete Vieira*; PLANTOLA, *Daniela*. *Dimensões da competência informacional (2)*. *Ciência da Informação*, v. 40, p. 99-110, 2011.

práticos, mergulhados em diretrizes e interlocuções entre os profissionais, os acervos e seus usuários (MARTENDAL, SILVA; VITORINO, 2017).

O **artigo 2** propõe-se a identificar e analisar as tendências prevaletentes nos diálogos que vêm ocorrendo entre os arquivos e a escola, em um contexto internacional. A pesquisa aponta a crescente expansão de estudos preocupados em compreender a relação entre as mídias e a construção de narrativas voltadas ao passado no passado em espaços não acadêmicos. Estes espaços vêm produzindo narrativas sobre o passado, estão vinculados a movimentos sociais que procuram, por meio da afirmação de memórias que confrontam as narrativas históricas difundidas (KOYAMA, 2017 *In*: ANDRADE, 2017, p. 169).

O **artigo 3** apresenta as definições de Literacia e de Literacia da informação, além disso, explora a noção de Literacia Arquivística. Descreve o contexto e a relação arquivo-usuário a partir da mediação arquivística, educação patrimonial e educação em arquivos. Ademais, estabelece dissemelhanças entre a noção de Literacia Arquivística e a definição de educação patrimonial (VIEIRA *et al.* 2019).

O **artigo 4** sistematiza a existência da Competência em Informação na literatura arquivística internacional, assim, apontando a baixa incidência de produções bibliográficas com o foco na CoInfo e a inexistência de produções acadêmico-científica em periódicos de idioma francês e espanhol (FURTADO *et al.*, 2018, p. 15).

O **artigo 5** relata a experiência técnica e institucional do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte - APCBH quanto ao recolhimento, organização e disponibilização do acervo documental da Câmara Municipal de Belo Horizonte. Traçando um quadro da política municipal de arquivos e do contexto de criação do APCBH assim como da sua relação com o Poder Legislativo (NASCIMENTO, GOMES, 2019, p. 157).

O **artigo 6** apresenta o perfil profissional que o mercado de trabalho almeja no arquivista, especialmente os que lidam com as informações no campo da saúde no setor privado no Brasil. Define, segundo a literatura, o trabalho, o mercado de trabalho, competências profissionais em arquivo e o perfil profissional do arquivista. Além disso, identifica as competências requeridas do arquivista para atuar em unidades de saúde (ORIBKA, 2019, p. 13).

O **artigo 7** apresenta como objetivo ponderar quanto à inserção das instituições arquivísticas, quanto espaço de guarda, preservação e acesso à documentos arquivísticos, visando as perspectivas e as necessidades da comunidade. Ganhando destaque aqui, seu segundo objetivo específico:

Explorar a noção de Literacia Arquivística como ação apoiadora e colaborativa para o acesso e uso de fontes de informação (VIEIRA; BITTENCOURT; MARIZ, 2019).

A **pesquisa 8** objetiva determinar o contexto social dos usuários do Arquivo Público mineiro e relacioná-lo com seu processo de pesquisa desenvolvido dentro da instituição. Como objetivo específico a tese de doutoramento destaca o levantamento das principais barreiras encontradas, a avaliação dos serviços oferecidos tanto presencialmente como de maneira remota (VAZ, 2019, p. 13-14).

A **pesquisa 9** tem como objetivo identificar a competência do arquivista e dos discentes ainda em formação observando suas práticas profissionais e sua relação com o mercado de trabalho (JACINTHO; ZIEGELMANN, 2021).

O **artigo 10** visa compreender e explorar as discussões em torno da *Archival Intelligence* na literatura internacional, buscando ampliar e consolidar os debates em torno da Competência em Informação e da Arquivologia no cenário brasileiro (CAVALCANTE; FURTADO, 2021).

O **artigo 11** visa mapear a produção acadêmica-científica em torno da *Archival Literacy* no cenário internacional com o objetivo de compreender o seu estado da arte. Em sua análise de dados, observou a existência de novas áreas de conhecimento que compõem e estreitam a relação da Competência em Informação e a Arquivologia (SANTOS; FURTADO, 2021).

O **artigo 12** tem como objetivo apresentar os fatores que determinam o empreendedorismo, as características de um empreendedor e associá-las atribuídas aos Arquivistas, de acordo com a literatura especializada (NASCIMENTO; LUNARDELLI, 2021).

Após a apresentação da síntese dos resultados obtidos, a seção seguinte trata-se do resultado da leitura e análise dos trabalhos recuperados e listados no quadro 2. Assim, a próxima seção refere-se à última fase do processo de desenvolvimento da RBS, de discussão dos resultados obtidos, conforme apresentado anteriormente

### 3 COMPETÊNCIA ARQUIVÍSTICA NO CENÁRIO ACADÊMICO-CIENTÍFICO BRASILEIRO

A partir da análise dos trabalhos recuperados, observa-se que a Competência Arquivística se trata de um foco recente no contexto brasileiro, com suas primeiras menções registradas no ano de 2017, em pesquisas como: Martendal *et al.* (2017), Koyama (2017), Vieira *et al.* (2018) e Furtado, Belluzzo e Vitoriano (2018).

Durante o processo de análise dos resultados, percebeu-se a existência de dois fatores predominantes na distinção dos trabalhos recuperados: 1) Relacionado à maneira de traduzir *Archival Literacy* para o português brasileiro; e 2) Dá-se com a aplicação da Competência Arquivística.

No que se refere a forma de traduzir *Archival Literacy* no Brasil, foi possível observar divergências terminológicas para sua tradução, podendo variar entre: Letramento Arquivístico, Literacia Arquivística e Competência Arquivística. Nesse contexto, ao considerar que durante o Seminário de Competência em Informação: cenários e tendências, ocorrido durante o XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação em 2011, o termo “Competência em Informação” foi registrado como tradução oficial para a expressão *Information Literacy* no Brasil (FURTADO, 2019). Entende-se que o termo “Competência Arquivística” trata-se da transposição mais assertiva para *Archival Literacy*.

No que tange a aplicação da Competência Arquivística nas pesquisas brasileiras, foi possível compreender a existência de distintos contextos de aplicação para a Competência Arquivística. Os **artigos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10 e 11** abordam o tema voltado a um cenário educacional, onde pode ser relacionado ao processo de desenvolvimento do conhecimento e da aprendizagem ao longo da vida. Este contexto possui a função de auxiliar os sujeitos a ocupar um papel mais ativo e racional quanto às informações em documentos arquivísticos, possibilitando uma atuação participativa para com a informação e assim permitindo-o ressignificar estas informações e, em seguida, emitir sua resposta (gerar o conhecimento). Neste ambiente, possíveis sujeitos que podem ser encontrados são: docentes, discentes e pesquisadores de todas as áreas.

Os **artigos 5, 6, 9 e 12** dão à Competência Arquivística outra aplicação, dessa vez em um contexto operacional, relacionado ao processo de execução de uma atividade laboral, combinando os conhecimentos do saber fazer, com as experiências profissionais e as atitudes que se realizam em um cenário específico. Assim, entende-se que Competência Arquivística em contexto operacional refere-se aos conhecimentos técnicos ligados, diretamente, ao desempenho das atividades profissionais, permitindo o desenvolvimento de serviços com eficiência, possibilitando a prestação de serviços com qualidade. Neste ambiente, possíveis sujeitos que podem ser encontrados são: profissionais da informação, produtores de documentos, gestores da informação e usuários internos.

Nos **artigos 1, 2, 3, 4, 8, 10 e 11** é possível observar a preocupação da realização do papel social dos arquivos. Assim, gerando o contexto sociocultural da Competência Arquivística que se relaciona ao processo de

construção de conhecimento social para emancipação e garantia da cidadania. Nesse sentido, a informação contida em documentos arquivísticos necessita ser entendida como um elemento inserido ao exercício da garantia de direitos que permite ao cidadão a “expansão do conhecimento, produção de conteúdo, da identidade cultural e da organização de ideias que inevitavelmente resultam em uma imensa mudança na maneira de pensar, estudar, trabalhar e se comunicar (TARGINO; TORRES; ALVES, 2012, p. 35). Nesse cenário, os possíveis sujeitos abarcam a sociedade civil como um todo.

Cada um dos contextos de aplicação elencados contém características singulares de desenvolvimento e aspectos de seus sujeitos. Ressalta-se que é inegável que possa haver pontos de convergência entre características destes contextos e seus sujeitos. Contudo, torna-se necessário entender um pouco mais sobre seus elementos divergentes e convergentes que influenciam ou não no processo de formação e desenvolvimento da Competência Arquivística nos seus variados cenários de atuação.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar as discussões ainda em andamento em torno da Competência Arquivística, o mapeamento da produção acadêmica-científica em torno do tema no cenário nacional, com o objetivo de compreender seu estado da arte, demonstra-se uma tarefa orientadora, pois mesmo mediante a baixa incidência de trabalhos recuperados durante a coleta de material de controle, resultado este já esperado, foi possível o encontro com novos horizontes da Competência Arquivística, visto a possibilidade do desenvolvimento de contextos de sua aplicação: Educacional, Operacional e Sociocultural.

Além disso, foi possível evidenciar a necessidade de expandir os debates em torno da Competência Arquivística, não apenas para subsidiar um conhecimento mais profundo sobre a temática, mas para ratificar a existência da multiplicidade de temas e possibilidades de pesquisas que este tema carrega consigo.

Vale destacar que os resultados desta pesquisa se caracterizam como um exercício para futuros estudos, entretanto, com contribuições significativas para tanto fortalecer as relações entre Arquivologia e a Competência em Informação, quanto para a própria consolidação da Competência Arquivística. No contexto arquivístico, o estabelecimento dos preceitos da Competência Arquivística afeta, de maneira positiva, desde o desenvolvimento do fazer de arquivistas e profissionais da informação até sua maneira de relacionar o arquivo com os arquivistas, estudantes, pesquisadores e cidadãos.

## REFERÊNCIAS

MORRIS, Sammie; MYKYTIUK, Lawrence; WEINER, Sharon. Archival literacy for history students: Identifying faculty expectations of archival research skills. *The American Archivist*, v. 77, n. 2, p. 394-424, 2014

FURTADO, Renata Lira. **A competência em Informação no cenário arquivístico: uma contribuição teórico-aplicada.** Tese (doutorado em Ciência da Informação - Faculdade de Filosofia e Ciência, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

VILAR, Polona; ŠAUPERL, Alenka. Archival Literacy: Different Users, Different Information Needs, Behaviour and Skills. *In: KURBANOĞLU, S.; ŠPIRANEC, S.; GRASSIAN, E., MIZRACHI, D., CATTS R. (eds). Information Literacy, Lifelong Learning and Digital Citizenship in the 21st Century.* v. 492, p. 149-59, 2014.

GILLILAND-SWETLAND, Anne J.; KAFAI, Yasmin B.; LANDIS, William E. Integrating primary sources into the elementary school classroom: A case study of teachers' perspectives. *Archivaria*, p. 89-116, 1999.

YAKEL, Elizabeth; TORRES, Deborah. AI: Archival intelligence and user expertise. *The American Archivist*, v. 66, n. 1, p. 51-78, 2003.

SILVA, Anahi Rocha; VIGNOLI, Richele Grengé; VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin. Competência Arquivística em Arquivos Universitário. *In: VALENTIM, M. L. P.; BELLUZZO, R. C. B. (Org.). Perspectivas em competência em informação.* São Paulo: Abecin Editora, 2020.

COOK, D.J.; Mulrow, C.D.; Haynes, R.B. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. *Annals of Internal Medicine*, v.126, n.5, pp.376-380, 1997

COOPER, H. **Synthesizing Research.** Thousand Oaks: Sage, 1998.

LEVY, Yair; ELLIS, Timothy J. **A systems approach to conduct an effective literature review in support of information systems research.** *Informing Science: International Journal of an Emerging Transdiscipline*, v. 9, n. 1, p. 181-212, 2006.

MULROW, C.D. **Systematic reviews rationale for systematic reviews.** *British Medical Journal*, v.309, pp.597-599, 1994

MARTENDAL, Fernanda Frasson; DA SILVA, Eva Cristina Leite; VITORINO, Elizete Vieira. Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil. **Em questão**, v. 23, n. 3, p. 53-78, 2017

KOYAMA, Adriana Carvalho. Diálogos contemporâneos sobre memória, ensino de história e arquivos. **ARQUIVOS**, p. 161

VIEIRA, Thiago de Oliveira; BITTENCOURT, Paola Rodrigues; SIQUEIRA, Marcelo Nogueira de. Perspectivas de uma literacia arquivística: reflexões sobre

arquivos, mediação e usuários. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 12, n. 2, p. 385-404, 2018

FURTADO, Renata Lira; BELLUZZO, Regina Célia Baptista; VITORIANO, Marcia Cristina Carvalho Pazin. Arquivologia e competência em informação: possíveis conexões por meio da abordagem à literatura internacional. **XIX Encontro Nacional De Pesquisa Em Ciência Da Informação (XIX ENANCIB); XIX Encontro Nacional De Pesquisa Em Ciência Da Informação (XIX ENANCIB)**, v. 24, n. 2, 2018.

GOMES, Maria do Carmo Andrade; DE OLIVEIRA NASCIMENTO, Adalson. A preservação documental na esfera do poder legislativo: a experiência do arquivo público da cidade de Belo Horizonte. **Cadernos da Escola do Legislativo-e-ISSN: 2595-4539**, v. 10, n. 15, p. 157-190, 2019

ORIBKA, Rosane et al. O mercado de trabalho para o arquivista em unidades de saúde: análise a partir do portal corporativo CATHO no Brasil. 2019

VAZ, Gláucia Aparecida. **Práticas informacionais em arquivos: quadro comportamental e contexto social dos usuários do Arquivo Público Mineiro** (Tese). Universidade Federal de Minas Gerais 2019

JACINTHO, Eliana Maria dos Santos Bahia; DOS SANTOS ZIEGELMANN, Luíze Daiane. Estudo da competência do arquivista e do estudante em formação em suas práticas profissionais: relação com o mercado de trabalho. **Informação & Informação**, v. 26, n. 3, p. 600-627

CAVALCANTE, Celineide Rodrigues; FURTADO, Renata Lira. Panorama sobre Archival Intelligence no cenário internacional. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, v. 31, n. 63, p. 1-23, 2021

SANTOS, Felipe César Almeida dos; FURTADO, Renata Lira. Archival literacy: estreitando as relações entre a competência em informação com a Arquivologia. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, n. esp., p. 1-18, 2021

NASCIMENTO, Natália Marinho do; LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares. El Archivero emprendedor: ¿quién es y qué hace?. **Information**, v. 26, n. 2, p. 165-188, 2021

TOGNOLI, Natalia Bolfarini. **A contribuição epistemológica canadense para a construção da arquivística contemporânea**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista – Unesp – Campus de Marília, Marília, 2010.